

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SÊMEN BOVINO PÓS-DESCONGELAMENTO

Rodrigo Antônio Gonçalves¹; Juliana Borges Pereira²

A análise microbiológica do sêmen é fundamental para verificar a presença de microrganismos patogênicos, visando melhorar os índices de fertilidade dos rebanhos, uma vez que diversos microrganismos podem interferir na esfera reprodutiva de bovinos. A produção de sêmen congelado nas centrais de reprodução é uma ferramenta importante para a pecuária brasileira, porém o processo de coleta do sêmen pode influenciar nas características biológicas do ejaculado. Este estudo teve como objetivo verificar a presença de microrganismos no sêmen de bovino após descongelamento, especificamente fungos leveduriformes e filamentosos, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Para isso, foram avaliadas dez diferentes amostras de palhetas de touros holandês geneticamente provados, proveniente de centrais de coleta do Alto Paranaíba - MG. O material foi transportado pelo fornecedor em um botijão com nitrogênio líquido a 196 °C abaixo de zero, para o Laboratório de Microbiologia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, onde foram realizadas as análises microbiológicas. Dos resultados obtidos, cinco amostras foram positivas para fungos filamentosos e duas amostras foram positivas para *Escherichia coli*. No entanto, não foram encontrados microrganismos nas amostras de *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e leveduras. Deve-se ressaltar a importância de garantir a qualidade sanitária do sêmen industrializado, uma vez que esses microrganismos podem levar ao desequilíbrio reprodutivo em animais destinados à reprodução.

Palavras-chave: microbiologia; reprodução; sêmen.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: rodrigoag@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: julianabp@unipam.edu.br.